

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	1

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Declaro aberta a presente audiência pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal destinada a debater o Projeto de Lei nº 2.103/2021, que “altera o nome da estrada Parque Vale – EPVL localizada na DF-087”, e o Projeto de Lei nº 2.181/2021, que “altera o nome do Trecho 1 (antiga rua 1)”, ambas alterações localizadas na Região Administrativa de Vicente Pires – RA XXX, e melhorias para a região.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a tomar assento à Mesa: o Sr. Chefe de Gabinete, representando o Administrador de Vicente Pires, Gil Cardoso; o Sr. Chefe de Gabinete, representando o Diretor do DER/DF – Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, Fábio Cardoso da Silva; o Sr. Presidente da Associação de Moradores do Setor Jóquei Clube – AMORJOQUEI, Carlos Masson; o Sr. Presidente da Associação de Moradores de Vicente Pires e Região – AMOVIPE, Gilberto Camargos; o Sr. Presidente da Associação Comunitária de Vicente Pires – ARVIPS, Dirsomar Chaves; o Sr. Administrador do Arena Hall – Sara Nossa Terra, Pastor Luciano Rodrigues de Sá; o proprietário da Escola de Equitação Cittac, Sr. Paulo Magalhães.

Pessoal, antes de mais nada, eu quero agradecer a presença de cada um de vocês e agradecer pela lembrança quando foi trazida essa demanda ao nosso gabinete. Eu fico muito honrado com a oportunidade de debater um assunto tão importante como as melhorias para uma região que precisa de muita coisa, precisa avançar. A população precisa de respeito, e nós estamos aqui para fazer isso hoje. Então, eu quero agradecer a cada um de vocês pela presença.

Antes de entrar nas questões específicas relacionadas à presente audiência pública, eu gostaria de agradecer a todos os presentes, especialmente aos síndicos, aos moradores, às lideranças comunitárias, aos movimentos sociais, às entidades do setor produtivo, aos representantes do Poder Público e às associações representativas de Vicente Pires, que aqui compõem esta Mesa.

A falta de nome da rua tradicionalmente denominada pelos moradores de Rua do Jóquei, tem criado muitas dificuldades para todas as pessoas que ali residem. Hoje, por conta de várias alterações – antes era Rua 1, agora é Trecho 1 –, fica mais difícil para alguém explicar corretamente onde mora. Alguns moradores têm relatado que seus amigos e parentes acham que eles mudaram para o Setor de Indústria e Abastecimento, pois lá as mesmas denominações existem – Trecho 1, Trecho 2.

O nome de uma rua ou de um bairro é importante, e os espaços ocupados pelas pessoas na cidade também contam histórias, como é o caso do Setor Habitacional Jóquei Clube. Cada bairro teve uma formação diferente, de acordo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	2

com a época em que se originou, e, com o crescimento e as demandas da cidade, muitos sofreram modificações, sendo palco de acontecimentos e de participação da comunidade que neles residem. É isto o que desejamos: a oficialização do nome Setor Jóquei Clube. E faremos isso através de lei com a participação da comunidade interessada.

Neste sentido, o objetivo principal desta audiência pública é debater com os moradores, síndicos, associações, Poder Público aqui representado pela Administração Regional, com o DER, bem como com as entidades ligadas ao setor produtivo de Vicente Pires, em especial o Setor Jóquei Clube, a fim de atender o clamor de todos os moradores do Jóquei, no sentido de nomear, oficialmente, o nome do bairro, hoje Setor Trecho 1, como Setor Jóquei Clube, e, também, de renomear a Estrada Parque Vale – EPVL, localizada na DF-087 para Avenida Jóquei Clube.

A alteração do nome do Setor Trecho 1 para Setor Jóquei Clube e do nome da EPVL para Avenida Jóquei Clube, além de ser uma antiga reivindicação histórica da comunidade local, é uma forma de homenagear e de manter viva a história do Distrito Federal em torno da tradicional corrida de cavalos do Jóquei Clube de Brasília, que ocorreu na década de 60 até os anos 2000. O debate visa, portanto, a atender à demanda dos moradores que anseiam pelas alterações de iluminação, proporcionando identificar, com maior facilidade, o bairro.

O atual Trecho 1 é conhecido por Rua do Jóquei desde que era Colônia Agrícola Vicente Pires, sendo que já pertenceu à região de Taguatinga e à Região Administrativa do Guará e, atualmente, é incorporada à Região Administrativa de Vicente Pires pela Lei nº 4.327/2019. Trata-se de um bairro consolidado com aproximadamente 8 mil moradores e que necessita receber recursos para investimentos em benfeitorias, tais como quadras de esporte, parques infantis, PECs – Pontos de Encontro Comunitários, praças, calçadas, ampliação da iluminação pública, além, é claro, em segurança pública, com o aumento do policiamento ostensivo.

É importante, também, trazer à debate dois pontos principais: a construção do novo acesso à Rua 3 e a continuidade do processo de regularização de alguns condomínios e chácaras que ainda não estão regularizados pela TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília.

São esses desafios que precisam ser enfrentados e debatidos com a comunidade. Apesar dos avanços como a regularização, a legalidade e a segurança jurídica, a comunidade de Vicente Pires e associações precisam de dignidade, e que os equipamentos públicos e infraestruturas cheguem cada vez mais à região.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	3

Além dos projetos que apresentamos sobre as alterações aqui em debate, também propus projeto de lei que visa a atender à Região Administrativa de Vicente Pires, prorrogando o prazo para que os proprietários de edificações ocupadas em áreas de regularização fundiária possam regularizar seu imóvel e proceder à adequação documental e saiam da condição da ilegalidade, tendo em vista que a maioria das construções foi realizada sem a observância dos procedimentos e diretrizes dispostas no Código de Obras e Edificações.

Assim, a proposição permite a prorrogação do prazo para a emissão do habite-se da edificação realizada sem a observância das normas urbanísticas vigentes. Ela permite também a adequação do Código de Obras e Edificações para que o prazo de aplicação de normas de uso e ocupação do solo seja a partir de 2022, compatibilizando as disposições contidas na lei complementar da REURB – Regularização Fundiária Urbana.

Esse projeto visa estabelecer novo marco para as edificações que ainda estavam em construção ou com estrutura concluída, reformas, modificações, ampliações ou conclusão comprovadamente existentes até o processo de regularização fundiária, em face da aprovação da Reurb executada sem o devido licenciamento do Poder Público e que estavam em desacordo com os parâmetros exigidos pelo Código de Obras e Edificação. Com isso, os moradores poderão regularizar o seu imóvel com a aprovação do habite-se.

Por fim, aproveitando a presença do nosso amigo Fábio Cardoso, do Departamento de Estradas de Rodagem, eu gostaria de trazer para debate, além da alteração do nome da EPVL, algumas demandas de urgência para a DF-087, como por exemplo, a colocação de barreira eletrônica ou a colocação de sinalizações ou quebra-molas próximos às faixas de pedestres, devido aos altos índices de acidentes que têm ocorrido naquela via. Isso acarreta colisões diversas, atropelamentos com transeuntes nas faixas de pedestres.

Assim, saliento a importância da participação de cada um dos presentes nesta audiência. Queremos ouvir vocês quanto às suas prioridades para o setor Jóquei.

Pessoal, a gente propõe aqui projetos de lei ouvindo demandas, sugestões. Este é o ambiente que a gente tem para as pessoas poderem dar a sua opinião. A gente quer votar aquilo que a comunidade gostaria que fosse votado.

Então, a Câmara Legislativa é a Casa do Povo, e eu gostaria, em uma oportunidade como esta, que o povo pudesse participar desse processo e nos ajudar a construir aquilo que for melhor para a região, seja através dessas alterações de nome, seja através das proposições de melhorias. A gente já trouxe

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	4

algumas à tona, mas eu sei que são muitas. A gente precisa ouvir a população para poder trabalhar, ajudar a resolver e encaminhar as demandas da região.

O fato é que o nosso interesse aqui, hoje, acima de qualquer coisa, é debater e trazer essa perspectiva de esse local precisar de alguma forma ser ouvido por esta Casa do Povo e assim também conseguirmos encaminhar demandas e soluções para a população poder ter o aumento da sua qualidade de vida e ser respeitada diante de todos os tributos que eu sei que todos vocês pagam. O Estado tem que respeitar isso e de alguma forma levar melhorias para a região em que vocês residem, em que vocês moram.

Então, esta é uma oportunidade. Eu espero que nós tenhamos uma boa audiência pública. Vamos abrir o espaço para que todos possam falar. Peço que se comuniquem com o cerimonial só para poder fazer inscrição. Nós vamos começar agora passando a fala para as pessoas que estão aqui na Mesa para podermos estar trazendo esses debates à tona e cada um poder falar do seu posicionamento.

Concedo a palavra ao Chefe de Gabinete da Administração de Vicente Pires, Sr. Gilvanildo Cardoso de Sousa.

SR. GIL CARDOSO – Cumprimento todos com um boa-noite, Sr. Deputado Eduardo Pedrosa. Cumprimento os companheiros, os líderes, as associações, os presidentes Dirsomar e Gilberto, nosso amigo Masson, do Jóquei, com todos os moradores ali da antiga Rua 1, já podemos dizer assim, do Jóquei, e o nosso amigo do DER, satisfação reencontrá-los aqui todos nesta noite.

Quero parabenizar o nosso Deputado pela iniciativa, junto com o nosso amigo Augusto. Estou aqui representando o Administrador Admilson Teixeira, que infelizmente está de luto, perdeu o paizinho dele ontem. Então, ele lamentavelmente não pôde estar aqui. Quero fazer menção a isso e rogar as orações de todos para Deus confortar aquela família do nosso administrador. Trago um abraço também do nosso ex-administrador Daniel de Castro, Deputado, que mandou um abraço a todos.

Colocamo-nos à disposição deste projeto e do que mais for necessário para trazer benefício para nossa comunidade de Vicente Pires. Bom trabalho a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Gil.

Passo a palavra agora ao Sr. Chefe de Gabinete, representando o DER, Fábio Cardoso da Silva.

SR. FÁBIO CARDOSO DA SILVA – Inicialmente, boa noite a todos.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	5

Estou aqui representando o Departamento de Estradas de Rodagem, na pessoa do Dr. Fauzi Nacfur. É uma grata satisfação estar aqui representando o departamento aqui nesta Casa. Eu também gostaria de agradecer e cumprimentar o Deputado Eduardo Pedrosa, que tem sido um líder incansável em todas as suas tarefas junto ao DER.

Estamos aqui hoje para participar. Tomamos conhecimento agora há pouco, porque eu realmente não sabia dessa transformação da rodovia EPVL, DF-087, em avenida. Para a gente é uma gratidão, porque o departamento tem desenvolvido vários trabalhos de melhoria. Assim eu espero ouvir aqui. Só pedimos que, naquela rodovia sejam mantidos os espaços, ou seja, a faixa de domínio, porque ela também faz parte do desenvolvimento.

Hoje a gente está aqui envolvido em situações em que a gente tem ali a estrutural e a EPTG. Foi feita uma restauração daquele pavimento. Há projetos de melhorias junto à Estrutural, que são diversos viadutos e até mesmo já temos uma obra que foi licitada, que é a restauração da Estrutural. Toda ela será restaurada em pavimento rígido.

Estamos aqui. Vamos ouvir e participar aqui de todo o debate para tomar conhecimento de toda essa situação da avenida e de como se propõe.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Fábio.

Passo a palavra agora ao Presidente da Associação de Moradores do Setor Jóquei Clube, Sr. Carlos Masson.

SR. CARLOS MASSON – Boa noite a todos os membros da Mesa: Deputado Eduardo Pedrosa; o Gil, representando o administrador, agora, Sr. Admilson; o Fábio, representando o nosso amigo Fauzi. Mande um abraço para ele; os amigos Gilberto e Dirsomar, que há muito tempo lutam não só pela regularização, mas pela transformação de Vicente Pires, que está cada dia melhor; ao Pastor Luciano, que é um grande amigo meu lá da região, um batalhador também pela área e ao Paulo Magalhães, ali do Cittac, um lugar excelente. Quem não conhece o Cittac é bom visitar, principalmente os moradores ali do Jóquei.

Eu gostaria de cumprimentar alguns moradores também que estão aqui na área e que fazem parte lá do Jóquei e que são de muita importância para a região. Não só os nossos síndicos, mas também o prefeito da área do Jóquei, que está aqui; o Machado, um batalhador da região de anos, que conseguiu, bem dizer, numa luta ali para duplicar a DF-087, no início, não foi, Machado? Brigamos por aquela duplicação, que veio de uma luta dele e, agora, estamos, aqui, vendo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	6

o Deputado Eduardo Pedrosa, junto com o Augusto, fazendo essa transformação e adequando a lei ao costume, porque é muito importante. Ninguém conhecia aquilo ali por Estrada do Vale, ninguém, todo mundo só conhece por Avenida Jóquei Clube, do Setor Jóquei Clube, e esse nome, agora, que vai ficar lá, não é um nome simplesmente figurativo, muitos dali consideram que se valoriza a região, há uma valorização da região.

Meu filho mesmo falava assim: “Pai, às vezes, eu venho aqui para o setor e perguntam para onde eu vou?” “Ah, no Vicente Pires! Não vou, não! O uber não vai lá, não.” “Não, vou para o Setor Jóquei”. Então, se falasse Trecho 1, às vezes, nem levariam, principalmente, na época da buraqueira, Dirsomar, porque muitos motoristas de uber não queriam entrar ali. Então, quando falava Setor Jóquei Clube, os caras iam – sem desvalorizar o resto, ouviu, Dirsomar? Você e o Gilberto me desculpem, mas é uma questão muito importante isso de se transformar, de o Deputado saber que precisa transformar o costume em lei.

Isso eu não falo só nessa questão, não. Falaram em outras questões ali da DF-087, da importância de se colocar uma sinalização melhor, devido aos acidentes e tudo, mas ali também há uma preocupação muito grande, que o Deputado Eduardo Pedrosa conhece e sabe que há uma preocupação dos moradores da região, de um costume também que já é antigo ali em Vicente Pires: a questão de muros e guaritas, que é um projeto que está aqui, houve certo barramento de um promotor, acho que se chama Dênio – não é isso, Dirsomar? – porque não conhece o costume da região, e parece que ele não conhece o princípio consuetudinário, é isso, Sônia? Sônia é advogada e me ajudou com esse nome, ouviu, gente?

Então, é muito importante adequar a lei ao costume, e o projeto de muros e guaritas é um caso. Ele veio falar do direito de ir e vir. Quando era chácara, Machado, você que é chacareiro, como o Paulo, há muito tempo, as pessoas ali em volta tinham o direito de entrar em sua chácara? Não existia isso. Nunca houve acesso para dentro daquelas chácaras. Então, se havia o costume anterior de não entrar, por que agora, transformando em condomínio? Eram chácaras antes devido a um projeto de lei de 1994, que começou no Governo Roriz, com projeto de expansão urbana de Águas Claras, e que se transformou, hoje, na cidade de Vicente Pires. Por que hoje podem adentrar, usando o direito de ir e vir?

Esse membro do Ministério Público veio falar que a região era irregular. Não, está em fase de regularização, tanto que, hoje, lá no Jóquei, mais de dois terços da região são regularizados. Hoje, um terço somente é que falta se regularizar na região. Então, não venha ele falar que é lugar irregular, que eu também não aceito. Entendeu? É uma área onde dois terços já estão

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	7

regularizados. Ele veio falar que o pessoal não paga imposto. Eu já pago imposto lá, IPTU – Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana, há 15 anos.

Então, os moradores dali têm que ser respeitados. Ele falou sem propriedade. Eu peço aos Deputados que se respeite também esse costume de ali ser condomínio.

Muito obrigado pelo projeto, Deputado. Parabéns por ele. E continue batalhando pela população de Vicente Pires. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Carlos, eu é que agradeço. Com relação ao PLC de muros e guaritas, vou anotar todas as suas ponderações. Quero colocar o nosso gabinete à disposição.

Eu sou membro da Comissão de Assuntos Fundiários. Nessa comissão, a gente propôs uma audiência pública para falar sobre esse assunto. A gente fez o pedido para que ela fosse feita em virtude de que há muitas dúvidas e muita coisa que a população tem contestado. Eu falei: “Olha, não vamos votar nada sem a população poder participar desse processo e podermos fazer algumas alterações.” O projeto, por exemplo, não contempla a valorização daqueles que preservaram o meio ambiente e, às vezes, cuidam de espaços públicos de que o Estado deveria estar cuidando.

Um dos pontos que nós temos é a situação da cobrança. São vários os pontos que vamos ter que, por meio de emendas aqui ou de um encaminhamento com o governo, alterar para que esse projeto não venha a ser votado prejudicando a comunidade. Vocês podem ter a certeza de que nós vamos fazer isso.

Em breve, eu vou pedir para o pessoal da assessoria ver a data em que vai ser essa audiência. Seria importante a participação de vocês, para, também, caso tenham interesse, fazermos uma reunião com a nossa assessoria técnica. Nós temos uma assessoria técnica voltada para a situação fundiária, que trabalha em meu gabinete, que está à disposição de vocês para podermos fazer alguns relatórios técnicos, para levar para a audiência uma coisa bem desenhada para conseguirmos trazer e fazer justiça a quem mora nessas regiões.

Obrigado. Obrigado pela sua fala também. Parabéns! Pode contar com a gente.

Eu queria passar a palavra agora ao Sr. Presidente da Associação de Moradores de Vicente Pires e Região, Gilberto Camargos.

SR. GILBERTO CAMARGOS – Nobres Deputados; representantes da Administração; meu amigo Gil; Dirsomar, aí na luta; Masson, que nunca saiu dessa luta e está, todo tempo, batalhando por aquele local, que é a menina dos

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	8

olhos de Vicente Pires, a área mais bonita de Vicente Pires; Fábio Cardoso; Pastor...

Olha, Deputado, esse trabalho que o senhor está fazendo é muito relevante. É o anseio de muitos anos da população não só do Jóquei Clube, mas também de Vicente Pires, porque o pessoal também anseia mudar o nome de Vicente Pires. É um trabalho que... Machado, que está ali, lutou muito por aquilo ali para poder melhorar, para poder trazer... Era o Machado do chapéu. Agora ele não usa mais o chapéu.

Então, Deputado, há algumas coisas ali que ainda precisam ser feitas. Nós agradecemos ao senhor por ter tomado essa iniciativa e mudado o nome. Eu só faço uma ressalva em relação ao nome aqui, para que não entre em confronto com Vicente Pires, porque hoje nós estamos no Setor Habitacional Vicente Pires, e, pelo projeto, ficou Setor Habitacional Jóquei Clube. Eu solicito ao Masson: um setor habitacional dentro de outro setor habitacional não funcionaria. Teria que ser Setor Jóquei Clube. Eu acho que o Presidente da Amorjoquei também concorda com isso. Senão ficaria, por exemplo, uma cidade dentro da outra, uma cidade satélite dentro da outra.

Eu gostaria de solicitar ao senhor também outra coisa. Eu sei que os órgãos governamentais precisam de dinheiro, precisam vender terras para fazerem dinheiro. Eles querem transformar a área do Jóquei Clube em mais um bairro com milhares de pessoas. Nós temos uma região ali supersaturada — todo mundo sabe disso — e que não comporta mais gente.

O Jóquei Clube está dentro de Vicente Pires como se fosse uma ilha no mar revolto, sem saída. Nós não vemos hoje investimento em transporte público. Aí as vias ficam hoje todas saturadas e não mais somente nos horários de pico, não. A EPTG e a Estrutural ficam cheias durante o dia. E as saídas de Vicente Pires sempre são pela Estrutural, que, cedo, está invertida só para o Plano Piloto e, à tarde, só invertida para lá. Se criarem mais um setor habitacional onde está localizado o Jóquei Clube ali, nós vamos ter um aglomerado que vai virar, a bem dizer, uma favela. Não há como sair. Se hoje já não há como se locomover, nós não temos como entrar na cidade e sair dela, e, ainda assim, acabamos criando bairro onde deveria ser um parque...

Então, eu peço ao senhor que reveja isso aí junto com os colegas para que não se crie mais um setor habitacional ali na frente do Jóquei e, sim, um parque. Eu acho que todo mundo concorda com isso, não é, gente? Ou vocês querem mais uma cidade para encher o local, para não ter como sair da cidade? São prédios como em Águas Claras. Se não houver outro jeito, que se criem menos andares nos prédios e menos projeções para melhorar a qualidade de Vicente Pires, onde hoje é um caos para entrar e sair nos horários de pico.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	9

Estamos cercados pela EPTG – Estrada Parque Taguatinga, pela Estrutural invertida, pelo Pistão e, agora, pela Avenida do Jóquei, saturada todo o tempo.

Temos que pensar na nossa qualidade de vida e não apenas em dinheiro, até porque investimento não deveria ser tanto em estrada, mas, sim, em transporte público de qualidade, com metrô e VLTs – Veículos Leves sobre Trilhos por todas as ruas dali. Então, eu queria pedir isso.

Quero pedir ainda, nobre Deputado, que olhem para Vicente Pires nessa parte também. Temos interesse também em outras coisas e já fizemos algumas pesquisas. É muito chato chegar a Vicente Pires e perguntarem: “Aonde você vai?” Nós temos Rua 1 no Jóquei; Rua 1 em Vicente Pires, que fica atrás da Floricultura Transplantas, e Rua 2 em Vicente Pires. Quando você vai procurar, encontra o que em Vicente Pires? “Ah, a chácara número tal.” É muito difícil!

Então, pedimos que seja mudado o nome das ruas de Vicente Pires, dando-se nome, realmente, às ruas, com facilidade de acesso. Por exemplo: onde é a rua? Avenida Brasil? Avenidas com nomes criativos, como Avenida Dirsomar, Avenida Masson, Machado? Não estou desejando morte a nenhum de vocês, não, viu? De acordo com a lei, só se pode dar nome a ruas se a pessoa morrer. (Risos.)

Temos pensado e discutido também sobre a mudança do nome, em tirar Vicente Pires porque Vicente Pires não contribuiu em nada com a cidade. Ele foi um padre governador da província no passado. Isso para que a gente possa construir algo em Vicente Pires, já que mudou a cidade, não com um nome, como o governo colocou no Jóquei, na Colônia Agrícola Samambaia, que ninguém sabe onde fica. Que seja um nome relativo à cidade e de acordo com o que a população votar e quiser. Peço isso a V.Exa.

Agradeço também o trabalho que tem sido feito lá.

Agradeço a todos que estão aqui.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Agradeço.

Em primeiro lugar, acredito que é importante a gente definir os nomes, porque eles caracterizam a identidade do local. E a gente tem uma distribuição bem feita disso, uma organização setorial que é fundamental para que essas regiões se desenvolvam da maneira correta. Pode contar conosco.

Quanto a mudarmos de Setor Habitacional para Setor Jóquei Clube, o senhor está correto. Vamos fazer essa alteração; temos que fazer essa alteração. Pode contar conosco. Vamos fazer essa modificação.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	10

Com relação à situação de lá estar saturado, acho que já posso fazer uma breve fala aqui. Nós não temos nenhum projeto debatido aqui na Câmara, nesse sentido. O governo não comunicou aos Parlamentares ou trouxe isso aqui para esta Casa, mas há casos, por exemplo, como Riacho II, como Paranoá Parque, em que o governo colocou grandes massas populacionais em cidades que já tinham problemas, problemas de escola, problemas de unidade de saúde, e isso acabou amplificando esses problemas. No fluxo de trânsito, então... Vejo o trabalho do DER, do Fábio hoje, basicamente para resolver os problemas que foram criados lá atrás. Era para terem, primeiro, criado a infraestrutura para, depois, criarem o bairro, mas o que foi feito, muitas vezes, aqui no Distrito Federal foi o contrário. O governo acaba cedendo às pressões imobiliárias, a população acaba, depois, tendo que arcar com essa despesa, e o governo fica correndo atrás do rabo.

Então, vamos fazer a discussão também no momento em que a gente puder, quando for uma realidade, para fazer a defesa da comunidade.

No mais, também agradeço a sua fala. Vamos deixar o pessoal falar, para a gente ir se aprofundando em cada um desses assuntos que você trouxe.

Passo a palavra ao Presidente da Associação Comunitária Vicente Pires, Sr. Dirsomar Chaves.

SR. DIRSOMAR CHAVES – Boa noite a todos e a todas, ao Deputado... Antes de falar do Eduardo Pedrosa, eu queria fazer uma retrospectiva. Estou vendo aqui que, entre os antigos de Vicente Pires, talvez o mais antigo seja o Machado. Eu já estou lá há vinte e tantos anos. O Glênio também está há bastante tempo, o Masson, o Gilberto também há vinte e tantos anos...

Eu acho – o Machado pode me corrigir – que talvez essa seja a terceira ou quarta vez que Vicente Pires é tema da Câmara Legislativa. Mais ou menos isso, não é, Machado? Eu queria parabenizá-lo por essa disponibilidade de trazer um dos temas da nossa cidade aqui, porque esta Casa debateu, até hoje, muito pouco sobre uma cidade que tem mais de 100 mil habitantes; uma cidade que reflete, no Distrito Federal, o que há de mais relevante do ponto de vista de crescimento econômico e do ponto de vista de crescimento populacional; que incorporou aquelas famílias desprovidas de política pública para poder fazer o atendimento a essas famílias, e elas foram para lá corajosamente construir uma cidade extraordinária.

Deputado Eduardo Pedrosa, o senhor está de parabéns! Está falando aqui alguém que conhece aquela cidade há muito e já brigou muito junto com os amigos que estão aqui na Mesa, em especial o Gilberto, o Masson, o Glênio, o Machado e outros. Primeiramente, eu queria agradecê-lo por isso.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	11

Segundo, gostaria de fazer uma manifestação. Eu, na verdade, tenho até que pedir desculpas porque eu queria trazer um material de *slide* para apresentar um pouco melhor até para que depois todo mundo pudesse ter isso em mãos e ficasse registrado aqui. Aquela cidade tem um problemão do ponto de vista do sistema viário. O sistema viário da cidade não foi pensado para 240 mil pessoas, conforme está previsto no PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial. Bom, mas essa é uma realidade. A cidade cresce e não tem como não crescer. E as vias que nós chamamos de vias estruturantes daquela grande região, que o Gilberto lembrou muito bem, que são a EPTG, o Pistão Norte, a Avenida do Jockey, que nós já vamos começar a chamar assim porque tem que virar cultura, e a Estrutural, essas avenidas são estruturantes para nós.

Nós temos, no nosso projeto de desenho de cidade, uma via que vai ligar o Pistão Norte até a Avenida do Jockey e uma outra estruturante que vai ligar a Estrutural e à EPTG. Então, esse desenho urbano precisa acontecer, senão a cidade vai entrar em estrangulamento.

Quando eu penso em uma avenida como a Avenida do Jockey, que é uma das principais dessa linha de raciocínio e que é estruturante da região, nós temos que tratá-la muito bem. E tratá-la muito bem não significa desprezar pessoas. Inclusive, o comportamento que o DER no passado. Ele não teve a paciência de saber que, ao lado da Avenida Jockey Clube e da Estrutural, há pessoas morando há anos e que desenvolvem atividade econômica ou residencial. Tentou-se fazer um desenho novo que tivesse uma intervenção física nessas residências. Felizmente, compreenderam que não era mais possível porque o processo de regularização é lei federal e tem que acatar as normativas de quem estava lá esses anos todos. Então, graças a Deus, está assegurado.

Como aquela avenida tem um grau de importância muito grande para os moradores, foram incorporadas a ela também as chamadas ciclovias e ciclofaixas. Nós temos, para a cidade de Vicente Pires, 22 mil metros, já planejados para o futuro, de ciclovias e ciclofaixas, já pensando nesse suporte que ela traz para a cidade como um todo.

Além desse tema que é a Avenida do Jockey, sabiamente chamando-a de avenida de fato, temos que pensar nas demais vias de circulação que temos dentro e nas vias externas por causa desse raciocínio lógico de uma cidade. Nós precisamos dar corpo a isso. E nada melhor do que uma lei. Uma coisa é haver a diretriz urbanística, o plano de uso, mas isso ainda não é lei. Quando chega aqui e se transforma em lei, fica assegurado aquilo que a comunidade e nós queremos.

Outro aspecto também que considero importante é o que o Gilberto estava falando com relação ao setor. Na verdade, existe um erro nosso. Nós

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	12

ainda chamamos Vicente Pires de setor habitacional. Nós não somos setor habitacional de cidade nenhuma. Nós somos uma RA. Somos a RA-XXX, mas até hoje sai do Buriti texto escrito SHVP – Setor Habitacional Vicente Pires. Não existe mais esse SHVP. Existe RA-XXX, antigo setor habitacional. Nós somos uma cidade-satélite hoje. Portanto, o Jóquei Clube pode ser chamado o Setor Habitacional Jóquei Clube.

Não sei, o Gilberto pode lembrar melhor, talvez tenhamos feito umas trinta audiências públicas no ano de 2006, 2007, 2008 para realizar o projeto de urbanismo. Nós já tínhamos criado os bairros. Na cidade de Vicente Pires, nós temos cinco bairros, pelo menos, a serem desenhados. É o que coloquei para o senhor ainda há pouco. Esse é o primeiro. O bairro Jóquei Clube, o bairro Central, o bairro São José, talvez o bairro da Feira – temos que buscar o que fica mais agradável para o pessoal. Então, o senhor vai ter mais quatro projetos de lei para fazer para a cidade de Vicente Pires, porque assim facilitaremos os endereçamentos nossos de lá. É mais uma demanda para o senhor. Que a assessoria possa ajudar a gente a desenvolver isso o mais rápido possível junto com a SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação.

Para finalizar, eu não poderia deixar de lembrar o Setor Jóquei Clube. O Setor Jóquei Clube foi uma luta que nós tivemos em 2012, 2013, para nós criarmos, em audiências públicas, e incorporarmos a área do Jóquei Clube a Vicente Pires. E foi incorporada. A lei da nossa poligonal inclui toda a área do Jóquei Clube. Então, a poligonal do Setor Jóquei Clube, no meu ponto de vista, deve ser ampliada para ficar conforme está a poligonal da cidade. Então, ela não fica só naquelas unidades lindeiras, nas antigas chácaras lindeiras ao córrego ou à Rua 1. Ela deveria se estender até o limite da Poligonal, ou seja, incorporando no Setor Habitacional toda a área do atual Jóquei Clube.

São sábias as palavras do Gilberto, dizendo que a gente tem que cuidar do adensamento, mas lá pertence a Vicente Pires, embora o povo do Guará não tenha querido, e o Masson lembra bem disso. Eles não estavam aceitando a discussão. Ele queria que ficasse no Guará. Nós tivemos uma discussão danada e ficou com o Vicente Pires. Sabe-se muito bem agora a importância que é ficar com a cidade de Vicente Pires.

Meu muito obrigado, parabéns a você, parabéns a sua equipe, parabéns a todos que estão aqui hoje fazendo essa audiência pública. Um grande abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Dirsomar. Na verdade, eu é que fico muito feliz com a sua presença. A gente sabe da sua luta em prol da região, de todo o trabalho. Ficamos muito orgulhosos de tê-lo aqui conosco.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	13

Com relação à situação da poligonal e da expansão, acho que a gente pode provocar com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano uma reunião, no sentido de discutir isso, inclusive pode ser o tema de uma audiência ou de uma reunião mesmo. Posso falar amanhã mesmo com o Mateus e já pedir essa data. Acho fundamental, importante.

Com relação à alteração dos nomes dos outros bairros dentro desse local, nós temos uma oportunidade: fazer uma alteração no texto desse projeto, incluindo a alteração desses outros bairros também, criando não só o Setor Jóquei Clube como os outros setores dentro de Vicente Pires, desde que seja uma coisa equacionada com a população. Nós temos oportunidade, então, já de, nesse projeto, votarmos tudo de uma vez, o que facilitaria muito para a gente encaminhar logo essa situação como um todo.

Com relação ao sistema viário, acho que eu vou deixar o Fábio depois falar um pouquinho, Fábio, das ideias e dessas contestações para o DER poder trazer seus esclarecimentos e suas ponderações, com as ciclovias e ciclofaixas também, da mesma forma, até para a gente poder demandar esses projetos e ver o que é possível fazer. Depois, ver o que tiver de projeto, acho que trazer para a comunidade e avançar. Acho que é fundamental a gente fazer isso, até porque, às vezes, já existem projetos prontos, carentes de recursos e, aqui, na Casa do Povo, a gente pode buscar os outros Deputados para captar emendas parlamentares ou fazer um convencimento junto ao governo, ao próprio DER para, nos próximos créditos, alocar recurso para a execução de algumas dessas obras. Isso é fundamental.

Eu vou deixar o Fábio, depois, fazer um pequeno aparte nesse sentido.

Concedo a palavra agora ao Sr. Administrador do Arena Hall – Sara Nossa Terra, Pr. Luciano Rodrigues de Sá.

SR. LUCIANO RODRIGUES DE SÁ – Eu quero cumprimentar a todos os presentes, em especial, ao Deputado Eduardo Pedrosa, e agradecer por esta oportunidade; ao Augusto, pelo convite; aos amigos, a quem é sempre muito bom ver: ao Masson, ao Paulo, ao Gil, ao Dirsomar, ao Fábio, ao Gilberto, ao Machado e ao Glênio, a quem eu não poderia deixar de citar porque me ajudou demais, no processo, junto com o Dirsomar, lá atrás. Deixo um abraço especial a todos os demais moradores e aos síndicos, assim como ao Bispo Rodovalho. Temos respeito por aquela região.

Eu queria fazer uma menção especial, Masson, a você. Eu o tenho acompanhado há anos. Andamos juntos numa luta diária e contínua. Sabemos da nossa responsabilidade com aquele lugar, porque temos cultos e eventos ali que agregam entre 15 a 20 mil pessoas. Sabemos que geramos um impacto na

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	14

vida de todos vocês ali, principalmente, na daqueles que estão naquele lugar. A grande busca nossa tem sido essa. O Masson tem acompanhado e nos ajudado muito no processo de melhorar o espaço. Eu estava conversando, agora, com o Fábio, exatamente sobre isso porque acho que o grande desafio, para a nossa região – eu sou morador de lá também, moro no Condomínio Villa Régia, que é ao lado do Lima dos Campos –, hoje é a engenharia de tráfego. Os engenheiros têm de trabalhar mesmo a engenharia de trânsito.

O nome e o projeto são louváveis e são de se parabenizar, assim como estar aqui hoje, mas eu acho que vai além do nome, Setor Jóquei Clube, com o qual todos nós concordamos, assim como com o nome da avenida. Acho que vai além disso. Acho que temos de buscar soluções realmente urgentes para aquele espaço.

É uma região que eu amo. Como morador, hoje, aprendi a amar. É uma região na qual quem mora sabe do que eu estou falando: você acordar em um condomínio daqueles é diferente de acordar em qualquer lugar. Não é, Masson? Você se levanta com os pássaros ainda. Isto ainda é possível: você se levantar com os pássaros. O meu condomínio é muito arborizado, então, eu percebo isso todos os dias.

Acredito que seja uma luta contínua. O Arena Hall está à disposição. Eu, mais uma vez, louvo a Deus, pela vida do Bispo Rodovalho, porque ele entende esse processo. A gente sabe do impacto que a gente gera.

Algumas pessoas aqui me conhecem, talvez, não, de uma forma interessante, mas como alguém que gerou algum impacto negativo na vida delas, em alguns eventos, em determinados momentos. Eu estava contando ao Masson que nós tivemos um evento, agora, neste final de semana, em que agregamos 20 mil pessoas naquele lugar. Então, assim, isso mexe e gera um impacto na vida de todo mundo que está naquela região. A gente tem total e inteira responsabilidade sobre isso. A gente sabe disso e entende isso. A gente se coloca à disposição de todos os moradores e síndicos para buscar soluções.

Em especial, hoje, um pedido especial é a engenharia de tráfego porque precisamos disso. Eu falei sobre isso com o Fábio, e peço a ajuda do DER. Nós precisamos mudar aquela história. Hoje não é fácil, precisamos trabalhar aquelas faixas de pedestres. A minha filha tem 15 anos e – pasmem vocês – ela não vai para a escola sozinha porque eu não a deixo atravessar a faixa. Talvez seja um excesso de paternidade, mas quem mora lá e atravessa aquela via, antiga EPVL, sabe do que eu estou falando. É impossível!

Então, precisamos, realmente, trabalhar nisso. Coloco-me à disposição de todos os síndicos e moradores. Agradeço a oportunidade de estar aqui hoje.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	15

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Parabéns, Luciano. Eu agradeço.

Como você falou, acho que essa discussão é muito maior do que o nome. O nome é uma das ideias que chegou. Nós temos um projeto de lei e precisamos fazer uma audiência pública para promover essa alteração. Essa é uma resposta a uma demanda que chegou. Mas aquela parte que nós colocamos no final, para mim, é a mais importante desta audiência pública, é onde falamos das melhorias para a região, das melhorias como um todo.

Eu acho que o Dirsomar pôde falar um pouquinho, e esse era o sentimento que a gente queria colocar nesta audiência pública, no sentido de trazer a região para um debate aqui na Câmara. Falam de todas as cidades, e vejo audiência pública de tudo quanto é lugar. Por que não falar de lá? Nós temos que nos lembrar de lá. A população de lá tem que ser lembrada.

Esta audiência é com o intuito de a gente falar, mesmo, de todas as demandas, trazê-las à tona e provocar os órgãos do governo. A presença aqui do DER é fundamental para nos ajudar na estruturação viária, para avançarmos e trazeremos o melhor possível para cada um de vocês.

Concedo a palavra ao proprietário do Cittac, Sr. Paulo Magalhães, Cidadão Honorário de Brasília e ex-delegado da Polícia Federal. Paulo nos contará um pouquinho da história do Jóquei Clube.

SR. PAULO MAGALHÃES – Boa noite a todos. Exmo. Sr. Deputado, meu cordial boa-noite a todos os presentes.

Há algum tempo, chegamos a Vicente Pires de ombros dados, eu e o Machado. Naquela época, o Cerrado fechava os nossos olhos, pela primitividade daquele local. Aquela rua na frente da nossa casa servia para, aos sábados e feriados, a autoescola ensinar gente a dirigir. Eu olhava aquele imenso morro na minha frente, e era tudo Cerrado.

No dia 12 de setembro de 1984, a Secretaria de Agricultura e Produção referiu-se ao lote 25/4, onde coloco os meus pés e descanso. O do Machado é o 25/5. Até hoje a nossa cerca é um simples arame farpado. Era o que havia à época. Começamos a pagar o IPTU – Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana, no dia 14 de maio de 2008.

Lembro-me que, aos domingos, eu e os meus filhos – todos pequeninos, com 2, 3 anos – almoçávamos no Jockey Club, assistindo às corridas. Eu era apaixonado por cavalo. Nasci assim e quiçá morrerei assim. Lá, eu me apaixonei, ainda criança, pelo cavalo. E comecei a criar cavalos.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	16

A concessão de uso foi a de nº 444, de 6 de dezembro de 1989. Eu não era assim tão novo como hoje, mas também não era menino, e aquilo tudo foi feito com luta e vontade de aquilo continuar.

Em maio de 1994, a Fundação Zoobotânica solicitou um plano de utilização, que foi aprovado no dia 5 de julho de 1994. Começamos a mexer com o velho amigo, o cavalo. Montamos o centro hípico, o CITTAC – Centro Integrado de Treinamento do Trotador de Águas Claras. Por que Águas Claras? Porque, naquela época, ninguém sabia como ele ia se chamar, se seria Guará, se seria Taguatinga. A Estrutural estava recém-inaugurada. E assim começamos.

Mas começamos a olhar também para o outro lado, começamos a olhar para as crianças com necessidades especiais e, hoje, temos dezenas e dezenas de alunos, principalmente com síndrome de Down e autismo. É uma coisa tão emocionante que uma pessoa que não está preparada chora todo dia. Quando um pai e uma mãe veem uma criança de 5, 6, 7 anos começando a apresentar palavras ou gestos que nunca fez desde seu nascimento – vocês calculem –, eles caem numa choradeira que o próprio instrutor tem de agasalhá-los. Eu, de longe, lacrimejo. É uma emoção singular, ímpar, neste mundo redondo, mas achatado nos polos.

Eu queria dizer que o nosso Centro Hípico está à disposição de todos os senhores. Inclusive seria uma grande honra, Excelência, recebê-lo. Lá nós temos o dia inteiro. Eu sou aposentado, aposentei-me da Polícia Federal e, como aposentado, eu aguardo os amigos, as conversas, os cafés, os sorrisos, os olhares e os abraços.

Para terminar, meu caro Deputado, meus amigos, todos os meus amigos, gostaria de dizer que esta Casa me traz recordações – nunca antônimo de ações. Nela fui condecorado como cidadão brasileiro, por sorte, o meu irmão no mesmo dia. Meu irmão era Coronel da Polícia Militar e Comandante-Geral da Polícia Militar, e, na oportunidade, eu era o Superintendente da Polícia Federal aqui em Brasília. Meu pai, presente, fez o discurso dele em três palavras: "*Veni, vidi, vici*". Vim, vi e venci.

Meus caros amigos, o CITTAC está de portas abertas dia e noite para todos os senhores. Parabênzo todos aqui! Tenho dois braços também para ajudar a continuar a resolver todos esses problemas que os caros amigos aqui clamaram.

Que Deus proteja vocês todos e que esta Casa continue sendo o nosso caminho da tranquilidade. Muito obrigado, Excelência, nosso Deputado e Presidente aqui. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Paulo, sou eu que agradeço e o parabênzo pelo seu trabalho, pela sua história. Você se tornou um

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	17

Cidadão Honorário de Brasília, contribuiu tanto com a nossa cidade, e eu não podia deixar aqui, de público, Paulo, de agradecer a você pela presença e por essa fala, porque a sua luta, tudo o que você representa e estimula traz um bom exemplo para todos nós. É um orgulho muito grande tê-lo aqui conosco, uma honra para mim, especialmente a sua presença que, para todos nós aqui, tenho certeza de que é muito especial. Muito, muito obrigado, de coração, pela fala e pela presença.

Pessoal, eu queria fazer o registro da presença de algumas pessoas, alguns síndicos e moradores: Elaine da Cunha Ramos, síndica do Condomínio Residencial Park Jockey, Chácara 25/03; Michel Vitorino, síndico na Chácara nº 3; Sebastião Machado de França, síndico da Chácara nº 16A, Quadra nº 3, Conjunto nº 3; Juarez Aguiar, síndico do Residencial Jardim das Hortênsias; Sônia Régia Araújo Pereira, subsíndica do Residencial Jóquei, antiga Chácara nº 10. Eu queria deixar aqui essa menção a cada um de vocês e agradecer a presença de todos.

Passarei a palavra, agora, às pessoas que se inscreveram para falar.

Começando pelo Sr. Francisco de Assis Basílio, Presidente da Prefeitura Comunitária do Jóquei Clube. Francisco, a palavra está com você.

SR. FRANCISCO DE ASSIS BASÍLIO – Boa noite a todos. É um prazer estar aqui, uma alegria.

Eu coloco como uma das primeiras pautas nossas da prefeitura justamente ajustar o nome do nosso bairro, adequar ao que já era originalmente. Então, fico muito satisfeito em ver isso acontecer.

É interessante que muito do que eu já ia colocar foi colocado. Eu vi que a gente está bem representado, colocaram muito tudo bem aqui todos os outros parceiros.

Quero cumprimentar e parabenizar o Deputado pela iniciativa, pelo trabalho.

Eu vou colocar um pouco da minha história. Será pouca coisa, mas muito rápido. Considero aquele setor como se fosse uma neta. Eu digo que Brasília seria a minha irmã. Meus pais chegaram em 1958 e considero Brasília minha irmã, tenho muito carinho por ela. Eu saí de Águas Claras, fui morar naquela região e já estou lá participando há dezessete anos naquele setor do bairro do Jóquei Clube. E sempre conheci por Jóquei Clube mesmo, não é? É até interessante quando mudaram para Vicente Pires, mas que bom que estamos voltando ao curso normal.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	18

Eu gostaria de colocar alguns pontos para que a gente possa refletir e atualizar no sentido de equilibrar o trânsito e a segurança, que acho que são os pontos mais procurados por todos os moradores da região.

Hoje, nós temos lá no nosso setor, segundo os dados do governo, cerca de 8 a 9 mil moradores. E devemos ter um impacto, em breve, de mais 52 mil moradores com a cidade vertical. Eu acho que não tem como desvincular aquela cidade do nosso bairro. É um bairro só, considero que é um bairro só. E temos que trabalhar com esse impacto. Não tem como trabalhar diferenciado sem considerar esses dados. Então, são lotes de 1.500 a 5 mil metros para construção de prédios. Nós temos aqui a autoridade nesse assunto, que é o Fábio, que representa o trânsito, eu gostaria que o senhor considerasse esses dados para o trânsito.

Sinto falta aqui de alguém da segurança pública devido ao fato da insegurança de hoje dos moradores do bairro. Acontecem quase que diariamente roubos, furtos, assaltos à mão armada. Então, estamos muito fragilizados. Tanto é que temos reforçado o nosso condomínio, tivemos que colocar concertina em todo o perímetro. Considero um ponto muito sensível essa questão da segurança. Como não temos um representante aqui, creio que não vamos conseguir evoluir muito, mas peço ao Deputado que coloque isso junto às autoridades de segurança para que possamos melhorar a segurança do nosso setor.

Quanto ao trânsito, eu sinto um problema bem próximo da minha casa, e tenho uma sugestão que acho que vai ajudar toda aquela rua, a nossa rua ali do setor. Eu trouxe até uma foto aqui, não dá para todo mundo ver, vou só explicar. Entre a Via Estrutural e a primeira chácara, onde há ali uma passarela, há um espaço muito interessante que dá para ligar a nova ponte que passa via Vicente Pires e é paralela à marginal da Estrutural; que possamos ligá-la à nova via, a via do Jóquei Clube. Caso pudesse colocar, também, uma lombada eletrônica, pois acredito que ajudaria muito para reduzir a velocidade de quem chega ao balão, aquele balão, porque o pessoal chega lá muito forte e aí causa acidente, acontece esse problema. Então, que essa via possa ajudar no sentido do trânsito, porque ajudaria todos aqueles condomínios que estão bem próximos a ela e todos os outros também, porque não haveria competição daquelas três chácaras que estão ao redor e mais a do CTC.

Nós temos aquela via por baixo que, originalmente é a via 1, ajudaria a desafogar bastante aquele trânsito. Eu estou colocando só os tópicos, os dados, e creio que o pessoal do trânsito tem mais possibilidade e capacidade para isso, competência para esse assunto. Esses são os pontos, mas há outras coisas que eu gostaria de falar, como a questão do nome, mas acho que já falaram bastante e foi muito bem colocado.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	19

Agradeço e gostaria muito de ver esses dois pontos evoluírem: a segurança e a questão do trânsito, porque vamos trabalhar com mais 52 mil habitantes, o que é praticamente um fato consumado, isso é uma coisa que está muito bem encaminhada. Segundo informações da Terracap, e eu estive lá com o diretor, eles estão trabalhando muito para que saiam essas licitações até meados deste ano. Então, creio que a coisa deve evoluir mesmo. Então, temos que trabalhar com esses dados, porque é importantíssimo considerar esses números e todo esse trabalho que trata do trânsito.

E quanto à nova cidade, é interessante observar que ela trará benefícios também, como a questão dos aparelhos públicos, shoppings, praças. Respeitaram muito a praça onde era o antigo jóquei, porque ela tem o formato da pista do circuito do jóquei antigo. Então, eles respeitaram isso dentro do projeto. Há um lago também, ou seja, é um empreendimento que trará muita valorização para o nosso setor. Hoje, nós temos um valor do metro quadrado que será muito valorizado com isso, será um dos melhores locais para se morar. A qualidade de moradia é muito boa.

Sobre a questão ambiental, estão trabalhando muito nisso e acredito que será um ganho para o nosso setor. Nós temos dificuldade em comércio, escolas, aparelhos públicos em geral. Acredito que deva haver alguma subdelegacia ou coisa do tipo. Então, teremos mais assistência pública com essa cidade.

Então, agradeço mais uma vez à mesa, a todos, ao Deputados esta possibilidade e ficamos aqui na luta.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Francisco, muito obrigado.

Há o pedido de uso da palavra do Sr. Gil.

SR. GIL CARDOSO – Eu quero falar com o nosso amigo prefeito. O Masson sabe que nós temos um grupo do Conselho de Segurança de Vicente Pires. O Comandante do 17º Batalhão está presente nele, com alguns policiais que estão à disposição nesta questão da segurança e também o do 15º Batalhão, na questão do Jóquei.

Quanto à questão do quebra-molas e da faixa de pedestre, o amigo Fábio sabe, sugiro que o senhor abra um protocolo na ouvidoria solicitando a faixa de pedestres, especificando o local onde ela deve ser colocada. No caso do quebra-molas, tem que haver um abaixo-assinado, porque o Detran e o DER exigem para que o projeto possa ser aprovado e, dessa forma, o quebra-molas seja instalado.

Então, o senhor tem que começar o processo lá na administração. E a administração está à disposição de vocês, sempre de portas abertas. O senhor

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	20

deve ligar na ouvidoria, no número 162 ou ir ao protocolo. O Masson já sabe, nós estamos sempre em contato com ele. Colocamos a administração à disposição. Oriente vocês a procurarem esse caminho, que vai atender a essa demanda. Creio que o nosso amigo Fábio vai confirmar isso, até para encurtar o caminho de vocês até o DER e, dessa forma, não terem que recomeçar todo o processo. Então, isso já vai adiantar bastante.

Aproveitando aqui, eu queria só pedir ao Fábio uma explicação também sobre a Avenida do Jôquei quanto à questão da sinalização. Algumas placas lá, Masson, não sei se vocês já repararam, indicam 40 km na placa, e o pardal é de 60 km. Então, só para lembrar isso aqui que ficou após essa obra maravilhosa que houve lá. Ficou faltando essa questão dessa sinalização. Ela causa dúvidas. Nas placas diz 40 km e nos pardais, 60 km, 50 km. Nunca se sabe. Então, só para aumentar a sua demanda.

Obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Gil.

Fábio, o senhor quer fazer uso da palavra? (Pausa.)

Não? Então, no final, o senhor faz o apanhado.

Francisco, no mais, eu gostaria de agradecer a sua fala, as suas considerações. Em relação à segurança pública, eu acho que, em acordo com a administração regional, nós podemos provocar, em determinado momento, uma audiência pública lá na comunidade para fazer um alinhamento e falar sobre a segurança pública chamando os representantes da segurança pública.

Eu lamento a falta de um representante hoje aqui da segurança pública, porque a gente esperava que alguém viesse, mas não vieram. Então, se eles não vieram aqui, a gente faz ir lá. Não, é? Vamos fazer isso porque é fundamental.

Com relação à lombada e à parte de sinalização, eu vou deixar o Fábio, no final, fazer as considerações. Obrigado.

Neste momento, passo a palavra ao Sr. Pedro Henrique Vaz Ferreira, autônomo, amigo nosso, liderança jovem. Ele trouxe diversas demandas de Vicente Pires para o nosso gabinete.

SR. PEDRO HENRIQUE VAZ FERREIRA – Boa noite a todos. Muito obrigado, Presidente, pela oportunidade de fala.

Eu gostaria de iniciar minha fala dizendo que posso talvez não ser a pessoa mais antiga de Vicente Pires, mas, com os meus 22 anos, eu nasci e cresci naquela cidade. Eu vi de onde tudo começou, desde a época em que era barro,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	21

areia e cascalho. Presenciei isso e atualmente estou com essa grande oportunidade de estar aqui presente para poder falar um pouco mais sobre isso.

Sinto-me lisonjeado e também até mesmo um pouco entristecido de ver que sou o único jovem a estar presente aqui nesta audiência para falar a respeito da questão de Vicente Pires. Nós falamos muito a respeito de questões estruturais, a respeito de rodovias e afins, mas não falamos mesmo da própria estrutura de Vicente Pires, que acredito que todos vocês conheçam muito bem.

Tive vários problemas, desde a infância até atualmente, como é o caso, por exemplo, com a educação. Não temos uma escola em Vicente Pires. Temos apenas uma escola rural que atende apenas até o ensino fundamental 2. Qualquer pessoa que passe dessa faixa etária precisa se direcionar a outra cidade, o que pode parecer simples se nós não morássemos numa cidade onde o transporte público não é um dos focos. Temos poucas linhas lá dentro.

E a questão também das ruas esburacadas, a questão do lençol freático – quando chove, alaga e faz vários buracos – faz com que esse transporte público também não consiga levar a gente para outro local.

Eu tenho alguns amigos e, às vezes, já perdi também algumas reuniões devido à questão da chuva. Muitos amigos estranhavam quando me chamavam para algum evento, para alguma reunião e de repente eu falava: “Não poderei ir porque está chovendo”. Quantos de vocês aqui também já passaram por isso? É essa questão também que eu gostaria de levantar.

Fora também o nosso respeito ao meio ambiente. Acredito que muitos aqui de vocês inclusive falaram até mesmo com o Presidente, que também faz parte da comissão de meio ambiente. É um problema que deixamos escasso. Muitos aqui falaram sobre a questão do parque. Seria algo extremamente bom para a população.

Mas voltando também à questão do meio ambiente dentro da própria área interna, quantas chácaras nós vemos hoje em dia que ainda se mantêm com a sua vegetação nativa? Onde está essa vegetação? Vocês também perceberam que, a partir do momento que começamos a desmatar aquelas chácaras, o nível das enchentes aumentou em relação à questão do lençol freático ou, então, o calor também que a gente passou a vivenciar de uns tempos para cá?

Fora também a grande questão de obras irregulares que estão acontecendo, virou praticamente rotineiro nós vemos jornalistas... a questão também do próprio governo embargando obras.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	22

Então, a pergunta que eu faço a todos aqui é onde Vicente Pires vai parar. Já temos um trânsito que, como reclamado por muitos aqui da Mesa, Tornou-se inviável já pelo próprio fluxo dele. Como foi dito por muitos, nós temos duas estradas que cortam, que é a EPCL – Estrada Parque Ceilândia, mais conhecida como Estrutural, e a EPTG – Estrada Parque Taguatinga, sendo que boa parte dos moradores de outras cidades acabam passando por dentro de Vicente Pires para poder acessar essas vias, aumentando ainda mais o trânsito em horário de pico.

Eu gostaria de colocar mesmo essa questão a todos aqui presentes e aos que estão vendo esta reunião de maneira on-line. Além de vir aqui e falar as nossas demandas – eu acho isso extremamente importante, como foi dito, não temos audiência pública falando sobre isso –, eu convido todos vocês também a quem sabe se lançarem candidatos e estarem também ocupando fixamente uma cadeira dentro desta Casa.

Eu me sinto lisonjeado e novamente quero informar também que sou pré-candidato atualmente, porque eu vim devido a essa demanda, de eu ver que não existe um representante de Vicente Pires aqui dentro. Temos 24 cadeiras dentro da Câmara Distrital e não temos sequer um representante de uma cidade que tem mais de cem mil habitantes.

Então, é algo em que nós devemos pensar. Eu não estou falando apenas por minha questão, mas convido a todos que pensem que podem melhorar Vicente Pires a saírem candidato e a virem aqui, porque eu acredito também que, mesmo que qualquer um de nós aqui saia candidato, sozinhos não vamos resolver. Então, quanto mais gente engajada com essa questão política, melhor para todos nós.

Era esta reflexão que eu gostaria de deixar: pensarmos sobre a cidade que nós queremos que ela se torne e principalmente no lugar onde vamos morar e criar nossos filhos, netos e por aí vai.

Como foi muito dito aqui, não é mais um setor habitacional, já virou uma cidade, uma RA. Então, eu acho que o governo deveria nos respeitar como uma cidade, como uma RA, afinal de contas, como foi dito aqui também, nós pagamos IPVA, nós pagamos impostos. E nós não estamos vendo essa questão voltar para nós. Existem apenas soluções placebo que, no final, em razão de uma chuva ou de outra demanda, acabam.

Eu gostaria de terminar a minha fala com este momento de reflexão: qual é a cidade que nós queremos e, principalmente, qual é a mudança que nós queremos para esta cidade?

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	23

Agradeço à Mesa todas as falas ditas e agradeço a todos vocês aqui presentes que tiraram, após um longo dia de trabalho, um tempo para poder vir aqui e expressar a opinião de vocês. São de pessoas como essas que nós precisamos para mudar a nossa cidade.

Muito obrigado a todos. Muito obrigado, Presidente, pelo momento da fala.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Parabéns, Pedro. Bom demais ver uma liderança jovem, ver o jovem participando, trazendo sua visão e falando do coração. A gente fica muito feliz em ver pessoas defendendo aquilo que elas acreditam, trazendo o ponto de vista delas. Eu não podia deixar aqui de lhe parabenizar também, publicamente, pela sua fala corajosa, forte, importante, trazendo uma visão do que você imagina para a cidade, do que nós imaginamos para a cidade, para a região, fundamental, e acredito que o pessoal vai ter oportunidade de responder sobre algumas demandas, no final, não é, Gil?

Eu queria passar a palavra agora ao Glênio José da Silva, Vice-Presidente da Associação Comunitária de Vicente Pires – ARVIPS.

SR. GLÊNIO JOSÉ DA SILVA – Boa noite a todos e a todas. Boa noite, pessoal. Estão dormindo, gente? Boa noite!

Parabéns ao Deputado pela excelente – excelente, mesmo – ideia que teve, não é à toa que é da família Pedrosa, tem boas ideias. Eu acho que é importantíssimo isso que o senhor está fazendo, dando voz ao povo nessa Casa, porque aqui é a Casa do povo. Todos sabem que aqui é a Casa do povo.

Pessoal, eu vou falar olhando para o Deputado porque o que eu tenho que falar é para o Deputado. Vocês me desculpem ficar de costas para vocês, mas eu vou falar para o Deputado, porque esse convite foi muito importante para que nós possamos falar a respeito da nossa querida cidade Vicente Pires.

Quero parabenizar aqui o Pedro, um jovem talentoso que conhece muito Vicente Pires, que tem muito a dar a Vicente Pires. Pedro, a sua idade é a idade que nós lutamos por Vicente Pires. Estamos há mais de vinte anos, eu, Dirsomar, Gilberto, esse pessoal todo, na luta por Vicente Pires. Tudo que você disse é verdade. Quando nós começamos lá, só havia barro. Aliás, digamos de passagem, a cidade fomos nós que fizemos, não foi o Estado que fez. Nós fizemos a cidade do jeito que nós queríamos fazer. O Estado não deu nada. Agora que está levando alguma coisa. Isso é importante, Deputado, o senhor saber, porque há demanda demais em Vicente Pires, não é brincadeira, não. Vicente Pires é uma cidade que tem demanda para dar e vender, mas vamos resumir um pouco esse assunto que nos traz aqui.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	24

Como o senhor mesmo disse, há algumas questões que me intrigam muito. Por exemplo, o senhor falou com relação ao habite-se, eu não sei se está no seu projeto. Eu estava dando uma divagada ali, não consegui entender, mas com relação ao habite-se. Olha, gente, quando a gente compra o terreno da Terracap, eu comprei um lote, eu não comprei a minha casa. A minha casa quem construiu fui eu, por que eu tenho que fazer um habite-se para a Terracap, que me vendeu um lote? Estranho isso. Não concordo! Apesar de que, quando se vai tirar um habite-se, Deputado, tem que seguir a regra atual. Minha casa tem 5, 10 anos. Eu tenho que seguir uma regra atual. Está errado.

E eu vou dar uma sugestão para o senhor, que eu ia dar para o Dirsomar, quando ele fosse Deputado, mas já está aqui no momento, eu vou dizer: olha, existem cidades... Vou dar um exemplo, igual a Goiânia, que casas acima de 5 anos não precisam de habite-se. Para que o habite-se? É uma pergunta que se faz: para o que serve o habite-se?

Gente, olha, é igual a licença de construção. Eu fui administrador. Para que serve licença de construção? Umás coisas, Deputado, precisam ser evoluídas, crescer. A gente precisa modernizar, entendeu? Quem assina o seu projeto? É a administração? É o pessoal lá que faz o.... Não. É o seu engenheiro que você contrata. Ele é o responsável. Se a sua casa cai, você vai atrás do Estado? Você vai atrás do engenheiro. O Estado não tem nada a ver com isso.

Temos que modernizar isso, Deputado. Tem que acabar com esse tipo de coisa. Só serve para aumentar a corrupção. E demora para construir, demora uma licença, demora tudo. É uma lei dentro de outra lei. Você tem um Código de Edificações. Não tem um Código de Edificações? Não está dizendo como você tem que construir? O afastamento é x, a altura isso, aquilo, aquilo. Para que complicar se nós podemos simplificar?

Então, Deputado, são coisas que são importantes o senhor anotar e ver, porque nós precisamos mudar esses tipos de atitude. Nós precisamos modernizar o Estado, modernizar Brasília. Está certo?

Vejam bem: por que quando eu compro a minha casa ou compro terreno... Eu comprei o terreno, eu comprei foi um lote, não foi a casa. A casa fui eu que construí, o meu engenheiro, o meu arquiteto... Aí a Terracap exige que eu coloque na minha escritura o habite-se. Ela me vendeu não foi a minha casa. Está errado! Tem que mudar isso! Mudar esse contrato lá na Terracap. Vamos dar um jeito de mudar esse trem. Está errado.

O habite-se serve para quê? Quando eu for vender ou financiar? Para quê? Se uma casa tem mais de 5 anos? Com mais de 5 anos não precisa. Pode-se dispensar o habite-se nesse caso. Faz um projetinho ou uma emenda para

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	25

mudar esse tipo de atitude, ouviu, Deputado? Será bem louvado. Vamos diminuir o custo de milhares de pessoas da nossa cidade, do nosso Distrito Federal. Ponto.

Um detalhe importante: essa ideia do bairro Jóquei Clube é excelente, da Avenida Jóquei Clube é excelente. Tem uma outra coisa que eu vou te pedir. E aqui está o pessoal do DER – Departamento de Estradas de Rodagem, que é um pedido que eu já faço há anos. Anos! Emendar o Jóquei Clube ao Setor de Cargas. São 500 metros, não dá mais do que isso. A própria administração também pode fazer.. É só pegar uma patrol lá, raspar aquele trem lá e ligar ao Setor de Cargas.

Gente, é o sacrifício maior do mundo quando o trânsito está invertido. Hoje, depois de vinte anos, nós conseguimos aquela ponte lá do DER. Beleza! O DER atrasou vinte anos, porque, lá em 2010, nós conseguimos recursos com o Deputado Magela para fazer aquela ponte e o DER não quis fazer, não sei por quê. Dez anos atrasada! Mas tudo bem, saiu. Parabéns! É um ganho para a nossa cidade. Não é, Gilberto?

O Gilberto lembra quando nós fomos lá, conseguimos o recurso e parabenizamos, mas a obra não saiu. Não sei por que enrolam tanto para fazer as coisas para Vicente Pires.

Essa obra é uma obra curtinha, não passa de 500 metros e vai resolver um problema, gente. Vocês não imaginam o tanto de problemas que serão resolvidos para a nossa cidade. Nós precisamos dar uma volta tremenda quando se fecha a Estrutural para ir ou para voltar. E é simples. São pequenas obras com grandes soluções. Foi isso que nós fizemos na nossa gestão quando eu fui Administrador de Vicente Pires. Fizemos pequenas obras e grandes soluções.

Eu lhe agradeço, Deputado. Muito obrigado e boa noite a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Glênio, muito obrigado. Parabéns pela sua fala.

Com relação à desburocratização, eu fui um dos defensores, ao longo do... Eu presidi a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – ela tem um nome grande – quando a gente discutiu, no começo do governo, algumas pautas de desburocratização. Nós, inclusive, propusemos uma frente parlamentar para desburocratizar a máquina pública.

Aqui no Brasil, a gente tem uma tendência, por meio das legislações que foram constituídas no passado, de achar que as pessoas agem pela má-fé, e depois o Estado quer resolver esse problema. Nunca pensam que a pessoa está fazendo porque quer fazer direito. Não, eles já pensam que a pessoa está

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	26

querendo fazer errado. Então, eles precisam criar legislações para travar as pessoas e gerar um processo.

Eu concordo com você. Acho que, se um engenheiro responsável assinou... Ninguém faz um curso de engenharia, investe, coloca a carreira em risco para fazer uma edificação ilegal. Se ele mesmo vê que a pessoa está construindo uma coisa ilegal que ele está assinando, ele vai denunciar. Cabe ao Estado fiscalizar.

Acho que temos burocracia demais para a aprovação das coisas aqui no Distrito Federal, no nosso País como um todo, mas, no DF, eu acho que é ainda mais. E é fundamental procurarmos a desburocratização.

Nós temos uma dificuldade aqui na Câmara porque alguns projetos ou algumas alterações de leis do passado só podem ser feitas por meio de leis propostas pelo próprio governo. Então, nós temos limitações constitucionais para fazer algumas alterações, mas, de vez em quando, encontramos, como encontramos aqui essa possibilidade de fazer uma alteração na lei para possibilitar a ampliação do prazo para que as pessoas conseguissem buscar o seu habite-se, já que é a regra estabelecida, para darmos mais oportunidade a outras pessoas. Até então, a lei feita limitou um bando de gente a conseguir isso. Acho que aqui também estamos tentando, dentro da regra do jogo, ajudar a maior parcela possível da população a ser beneficiada.

Eu concordo em gênero, número e grau com relação ao que você falou sobre a burocracia no nosso País. Se deixarmos, ela nos vence. Nós não podemos deixar que a burocracia nos vença, não, senão as coisas não acontecem.

No final, o Fábio poderá falar, também, sobre as ponderações nessa situação.

Passo a palavra para o Sr. Gilberto Camargos.

SR. GILBERTO CAMARGOS – Deputado Eduardo Pedrosa, eu até iria citar isso que o Glênio falou. Inclusive, quando conseguimos esse dinheiro, em 2010, nós tivemos que fechar as vias. Mas o que ficou faltando naquela ponte quando nós conseguimos o dinheiro do FUNDURB – Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal... Glênio e Dirsomar, vocês lembram que nós fechamos a Estrutural para isso? Tivemos que fazer isso para conseguir dinheiro e conseguimos.

O que ficou faltando nessa obra para beneficiar ali é que, no projeto antigo – e esse projeto tem muitos anos –, há uma via que sai logo após a ponte, passa ao lado da igreja – inclusive, a igreja recuou para que passasse a via –, faz a curva, vai acima e, ali, ela continua às margens da Estrutural, saindo nessa

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	27

parte de cima. Essa via não é difícil de fazer, conforme o Glênio disse, e já estava no projeto antigo. Nós temos o projeto. Isso é de suma importância V.Exa. colocar e, se puder, também mandar uma emenda para lá, para fazermos isso ainda este ano. V.Exa. pode inaugurar essa obra ali.

A dificuldade que ele colocou aqui não é para o povo do Jóquei e não é para o povo de Vicente Pires, é para toda aquela região, para milhares de pessoas que vêm da Ceilândia, que vêm do Sol Nascente, que vêm de Águas Lindas. As pessoas que passam por ali, quando a via está invertida, têm que ficar lá paradas no trânsito.

Peço a V.Exa. que coloque isso como destaque para fazer. Nós forneceremos o projeto antigo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Gilberto.

Nós fizemos uma parceria com o DER, recentemente – não é, Fábio? –, nesses moldes, no Gama. Nós solicitamos o projeto, e o DER o fez. Nós encaminhamos a emenda parlamentar num projeto sugerido por nós e conseguimos executar a obra.

Então, eu assumo o compromisso de, com o projeto concluído e com o orçamento que precisarmos, colocarmos uma emenda parlamentar para fazer isso. Podem contar comigo. Nós faremos a alocação de recursos para a execução dessa obra, que atenderá a comunidade.

Passo a palavra, agora, ao Tiago Souza, representante dos moradores do Condomínio Vale Imperial.

SR. TIAGO SOUZA – Boa noite, Deputado. Boa noite, Augusto. Parabéns aos dois pela iniciativa da audiência pública de hoje.

Serei bem breve porque, como não morador de Vicente Pires, acho que não tenho um local de fala como todos vocês.

Primeiramente, quero me dirigir ao Pedro. Sei que não parece, mas ainda me considero jovem. Acho que a gente pode se unir e representar um pouco essas antigas lideranças de Vicente Pires, para melhorias para a cidade.

Serei breve, como eu disse. Uma coisa muito pouco falada aqui, hoje, foi o que o Masson falou no começo: a questão econômica da mudança de nome de trecho para Avenida Parque Jóquei ou Setor Jóquei Clube. Acho muito importante essa mudança, economicamente falando.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	28

Como não morador do Jóquei e de Vicente Pires, sei que faz diferença, porque as pessoas veem esse nome e aquilo edifica o setor de vocês, que, inclusive, é um setor belíssimo. Parabenizo todos por isso.

Boa noite a todos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Tiago.

Algumas pessoas estavam falando, antes de começar, que a própria comunidade cuida e tem um respeito muito grande pelo lugar onde mora. É um lugar muito especial.

Obrigado pela sua fala.

Masson, um aparte a você.

SR. CARLOS MASSON – Obrigado, Deputado.

Só para esclarecer ao Gilberto – o chefe de gabinete do Fauzi e o Fábio talvez até saibam –, estivemos lá no mês de dezembro e ficou a promessa de se fazer. Parece que essa obra, Gilberto, vai ser feita pelo próprio DER. Ela já está no projeto do DER. Eles vão fazer essa marginal ao lado do Arena Hall, o que talvez até ajude na questão de estacionamento. Naquela via lateral do Arena Hall, sobra até um espaço para se fazerem mais estacionamentos.

Mas ela já está no projeto do DER. Talvez não precise de emendas. Todas as emendas para as cidades, sim, serão bem vistas, mas é promessa do Fauzi fazê-la ainda neste primeiro semestre. Vamos ver se começa. Vou cobrar dele. Ele prometeu. (Risos.)

Só isso. Obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Masson.

Agora vou passar a palavra ao Gil, porque houve alguns questionamentos, por exemplo, com relação à escola.

Gil, você esclarece e, depois, passo a palavra ao Fábio também, para fazer as ponderações relacionadas ao trânsito.

SR. GIL CARDOSO – Quero falar com o Pedro. Parabéns pela palavra. É bom demais ver a comunidade envolvida, com interesse. Para vocês terem uma noção, Vicente Pires tem os equipamentos públicos e as áreas reservadas... Estou aqui ao lado dos mestres que cuidaram disso, que é o Dirsomar, o Gilberto, o nosso amigo Glênio e o Machado. Todos esses homens construíram a história de Vicente Pires e sabem como foi feita a reserva desses equipamentos públicos. Até a escola que existe ao lado da feira, se não me engano, foram vocês que

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	29

construíram, não é, Dirsomar? Fizeram “vaquinhas”, doaram terrenos e abriram mão de terrenos para construir.

A outra escola, também de ensino fundamental, fica na Vila São José. Existe a questão da burocracia, a questão de verbas e a questão de espaço definido e de escrituras de terrenos para a construção das escolas. Só havia dois lugares em que se poderia construir escolas em Vicente Pires: no Jóquei e na Colônia Agrícola de Samambaia. Estou certo, Dirsomar?

Para a Secretaria de Educação aprovar uma verba, o lote tinha que ter registro e escritura. Muitas vezes, a comunidade não sabe por que não havia colégio em Vicente Pires. Então, esclareço que estamos com três projetos pré-aprovados, um em andamento já para execução orçamentária de uma escola em Vicente Pires que será de ensino médio, a outra de ensino fundamental e uma de ensino especial para criança, que vai ser referência até como modelo para o Brasil. Será a primeira escola de ensino especial para a primeira infância. Será construída em Vicente Pires.

O que já está aprovado – depois, se vocês quiserem, está à disposição na administração – pela Secretaria de Educação é uma que vai ser na Colônia Agrícola de Samambaia. Passando isso, com a regularização agora – não é, Gilberto? –, diante desse novo acordo que foi assinado na semana passada, da doação da terra, vamos contemplar a parte dos trechos 2 e 4 com equipamento público, no caso de escolas.

Então, esclarecendo, em virtude dessa questão jurídica, de escritura e de registro, e pelo fato de a Secretaria de Educação disponibilizar verba específica, quando se tem o terreno, tem-se que ir atrás da verba. Aí, podemos ir atrás do nosso Deputado, que vamos conseguir, e de outros também, para a implementação de três escolas, futuramente, nos próximos dois ou três anos, em Vicente Pires.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Gil, pelo esclarecimento e conte com a gente no que precisar. Acho que essa demanda das escolas, até com relação ao planejamento do próprio governo com recursos que vêm do Governo Federal para construção, deve ser colocada no planejamento para a gente conseguir contemplar a comunidade. O governo, às vezes, gasta muito dinheiro para transportar os meninos para irem às escolas longe de casa. Com o dinheiro que se gasta para transportar num ano se constrói uma escola. É importante a gente avançar nisso. Eu sei que é do interesse da administração e vamos ver se a gente trabalha em conjunto para conseguir.

SR. GIL CARDOSO – Só acrescentando, Deputado, aumentou a demanda em mais de 40% após a pandemia no quesito de vagas escolares em Vicente

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	30

Pires, porque muitos pais tinham filhos nas escolas particulares, tiraram das particulares, procurando escola pública e não se atende à demanda.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado.

Antes de passar a palavra para o Fábio, eu queria passar para o Machado, porque o Machado é uma pessoa extremamente importante aqui nesse processo, nesta reunião. Se ele não falar na reunião, faltou alguma coisa.

Concedo a palavra ao Sr. Sebastião Machado de Franca.

SR. SEBASTIÃO MACHADO DE FRANCA – Boa noite, Deputado, boa noite a todos. Já que nós estamos no final da reunião e todos falaram daquilo que nós estamos pedindo, eu gostaria de falar do que nós temos.

Estou lá há quase quarenta anos. E quando assumi aquele pedaço, eu fotografei. E a movimentação durante o tempo todo, eu tenho tudo catalogado. Inclusive, Dirsomar, na época em que você estava na administração, você fez um Dia do Pau-Brasil e deu para cada chacareiro duas mudas. O meu pé de pau-brasil está desta grossura para que vocês possam ir lá ver.

Tenho outras plantas. O Dirsomar também sugeriu o que o chacareiro precisava: reservar dez mil metros para equipamento público e tal. E ele falou de uma área verde. Eu fiz essa área verde. Lá estão plantados 255 árvores frutíferas do cerrado e há árvores já com mais de quatro metros de altura, já produzindo fruto à disposição de todos que quiserem ir me visitar. Será um prazer. Então, assim a gente veio crescendo ali dentro. Nós queremos manter aquilo. Nós queremos o cerrado transformado em um cerrado de frutas. Assim, a gente vai ficando por ali.

Eu tenho em casa um levantamento de tudo o que eu fiz, que eu aprendi, de que eu participei para melhorar o meu conhecimento sobre a área agrícola e a área de planta, muito embora eu tenha nascido no interior de Minas Gerais, pisando na títica do boi. Cresci. Meu pai tinha um sítio. Vim de lá. Vim para Brasília. Cheguei aqui. Depois de vários concursos, fui para a Câmara dos Deputados, onde fui secretário de comissão por vários anos e saí, aposentei como Diretor de Comissões da Câmara dos Deputados. Então, eu tenho uma história, voltei e estou voltado com tudo em cima daquilo que eu fiz lá.

Estou brigando com a TERRACAP – Companhia Imobiliária de Brasília na discussão da compra e de como fica aquilo. Já comprei alguma coisa lá dentro e estou deixando a vantagem. Inclusive, gostaria de convidá-los para conhecer aquilo que nós fizemos no correr do tempo para que...

Deputado quando vai subir à tribuna... Eu sempre discuti muito isso, porque eu, como secretário de comissão, viajava muito com grupos de deputados

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	31

por aí. Em uma dessas viagens nossas, era a CPI da Internacionalização da Amazônia, e nós viajamos pela Amazônia com uma comissão de deputados. Nós estávamos em Macapá e, ao nosso lado, havia um grupo falando em alemão. Nós ficamos assim meio boiando. Eles estavam falando alto e gesticulando. Ninguém falava alemão, mas havia um Deputado que falava. Ele falou: "Gente, pode ficar calmo. Depois, eu passo para vocês tudo. Eu estou sabendo tudo o que eles estão falando". Ele, depois, contou para a gente. Eles estavam falando da verba que eles estavam dando para os índios para conseguir princípio ativo de planta: caminhonete, apartamento. Isso testemunhado por todo mundo.

O Deputado chegou a Brasília e, num Grande Expediente, usou a palavra e falou tudo sobre isso. Gastou quase uma hora. Isso foi arquivado, fechado e foi posto na biblioteca, guardado lá. Não vi uma linha no jornal! Então, nós temos de pegar e carregar o defunto. Nós estamos aqui. Eu vi que o senhor está envolvido nesta área. Eu gostaria, inclusive, de marcar um dia para conversar com o senhor, pois temos muita coisa e eu não quero gastar mais tempo aqui. Eu gostaria – repito aqui – que os senhores nos visitassem para que pudéssemos ter mais diálogo e nos entendêssemos mais.

Um colega falou sobre a pista atravessar o Jóquei para ir até o Setor de Cargas. Acho fundamental essa proposta de cortar a parte do Jóquei Clube – não, o Setor Jóquei, mas o Jóquei de hoje –, atravessar e ir até o Setor de Cargas. Já há uma ciclovía. É muito importante e ficaria sensacional.

Nós, a turma do Jóquei, precisamos trabalhar no sentido de segurar a altura dos prédios do outro lado da rua. Eu já vi essa planta. Um dia, eu estava na Terracap e discuti com uma senhora lá, que era diretora de não sei do quê, e perguntei a ela sobre o assunto. Ela fez assim para mim: "Tá aqui ó." Mostrou a planta daquele setor. Estavam ali, na parede, os prédios que seriam construídos. Eu pedi uma cópia e ela não me deu.

Então, é muito importante que trabalhemos para que haja, do outro lado da pista, o mínimo possível. Precisamos de espaço. Há muita gente querendo espaço, mas precisamos também dimensionar a coisa para não ficarmos asfixiados lá dentro.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Dr. Machado, agradeço o senhor ser um grande líder. É uma honra tê-lo aqui conosco. Será um prazer, uma honra poder conversar mais com você. Vamos marcar um horário na sua agenda. Estou por sua conta! Será um prazer imenso. Paulo também fez um convite, e saiu com a missão de chamar todo mundo e fazer uma visita lá. Pode contar comigo que eu faço questão!

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	32

Concedo a palavra, agora, ao Sr. Fábio Cardoso da Silva, para fazer os esclarecimentos acerca das demandas ao DER.

SR. FÁBIO CARDOSO DA SILVA – Pessoal, eu vou fazer uma síntese de tudo que eu ouvi. Obviamente, eu falei alguma coisa aqui, mas não sei se vocês compreenderam. Eu acho importante vocês se preocuparem com essa questão estruturante de Vicente Pires. Estruturante no sentido dos acessos, das saídas. Lá na EPTG – Estrada Parque Taguatinga, por exemplo, eu participei da construção daquele viaduto Israel Pinheiro. Aquilo ali já teve vários remendos, várias situações e termina que é um problema! Então, é muito bom estar aqui reunido, discutindo todos esses problemas, vendo... Ao longo do tempo, a gente tem visto que são soluções pequenas, por exemplo: lutou-se muito para fazer aquela ponte, que era uma coisa óbvia, mas que não existia. Nesse governo, houve essa preocupação e fizeram a ponte.

Agora, estão pedindo mais um pedacinho para ligar até aquela primeira alça. Isso foi prometido pelo nosso diretor e nós iremos cumprir. Não tenham dúvida disso! Mas ali há um projeto maior, Deputado. Ali há um projeto maior, um projeto que continua aquela marginal, passa por aquele viaduto, aquela rodovia que há ali e vai até o Setor de Cargas. É algo que a gente tem que se preocupar em fazer, porque senão a gente vai ficar só fazendo emendas, emendas e, muitas vezes, as pessoas estão se apoderando de espaços públicos, como é a faixa de domínio da rodovia. Depois as coisas ficam difíceis de serem feitas.

Então, é muito importante essa questão da estruturação da saída de Vicente Pires por todos os lados, porque, um dia, como é que sai? Como foi dito: os prédios estão crescendo, o número de habitantes também e os problemas terminam ficando nos acessos ou nas saídas da cidade.

Foi mencionada aqui também a sinalização da DF-087 com a avenida que agora vai se chamar Avenida Jóquei Clube.

Eu quero dizer o seguinte: nós temos lá os profissionais. Deputado, podemos ser solicitados por V.Exa. para desenvolver um projeto para melhorar o acesso. O cidadão falou que não confia em a filha atravessar a rodovia. Realmente. Mas podemos melhorar isso, fazer projetos e sinalizar melhor.

As placas das velocidades, que o Francisco mencionou, a gente também pode resolver rapidamente, até porque o DER também fabrica placas e, de certa forma, a sinalização de tudo.

Aqui também ouvi falar da ciclovia. Hoje, a gente já tem uma ciclovia na EPTG e na Avenida Jóquei Clube. Está faltando toda uma parte dela na Estrutural. Quero aqui dizer para vocês que já é algo que tem que se reivindicar porque,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	33

daqui a pouco, não haverá espaço lá para fazer a ciclovia. Eu mesmo já vi vários pedidos de estacionamento ao longo de toda aquela área, para atender à parte comercial. É necessário estacionamento? É. Mas é necessária também a ciclovia.

O projeto da restauração da Estrutural prevê pavimento rígido. Foi observado por nós que o Governo de São Paulo, recentemente, fez uns corredores exclusivos para motos. Isso é algo que está sendo discutido lá no DER. Talvez haja um corredor exclusivo para moto, pelo menos naquele trecho da Estrutural.

Então, todas essas discussões estão acontecendo. É bom que vocês participem.

O Deputado Eduardo Pedrosa é uma pessoa que tem acesso direto ao DER. Acesso todos os Deputados têm, mas o Deputado Eduardo Pedrosa tem sido incansável. S.Exa. participa, cobra e, ao mesmo tempo, nos ajuda também, dirigindo várias emendas parlamentares. Isso tem facilitado.

Então, eu digo que toda essa situação de sinalização, de ciclovia ou mesmo desse espaço na rodovia que possa atender as motos, porque o número de acidentes é grande com motos – haveria um espaço exclusivo só para as motos, uma pista exclusiva para as motos na Estrutural –, está sendo discutida, mas não estava prevista no projeto original de restauração da Estrutural.

Deputado, eu coloco aqui, em nome do Dr. Fauzi, que o Departamento de Estradas de Rodagem está aberto a todas essas situações, a todas essas reivindicações para que a gente possa resolvê-las.

O Glênio falou da situação de que esse pequeno trecho possa ser feito. Ele falou de tanto tempo atrás! Antigamente, a gente não tinha a ponte e não tinha como fazê-lo. Agora que temos a ponte, Glênio, acho que sim, já dá para fazer. Já foi uma promessa e vamos cumpri-la.

Em nome do Dr. Fauzi, do Departamento de Estradas de Rodagem, e até mesmo do nosso governador e do nosso Deputado que representa a Câmara Legislativa, estamos à disposição para recebê-los da melhor forma possível e dar as soluções que realmente Vicente Pires precisa.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDUARDO PEDROSA) – Obrigado, Fábio.

Coloco também o nosso gabinete à disposição, se necessário, para fazer a alocação de emendas para essas obras. Há obras para as quais não há emendas parlamentares suficientes porque custam muito mais do que o saldo anual que temos, mas para essas intervenções importantes, para as quais temos condições, pode contar comigo.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07   04   2022	19h	APR – PL 2.103/2021	34

Com relação à conclusão da ciclovia, sugiro que se faça uma solicitação formal para abrir um processo dentro do DER. É esse o encaminhamento.

Com relação às placas e à sinalização da DF-087, que a gente faça também formalmente essa solicitação para a troca da sinalização. A gente fica feliz com isso.

Quero abrir aqui o espaço. Alguém mais quer fazer algum questionamento ou uso da palavra?

Pessoal, para concluir, quero agradecer a presença de todos de uma maneira muito especial por estarem aqui na Casa do povo. A gente tem tentado fazer a defesa da população do Distrito Federal, a defesa de muitos que foram esquecidos ao longo dos últimos anos, de pessoas que tanto trabalharam e lutaram. E como aqui o Machado disse: a gente que fez! Eu quero mostrar o que nós temos, valorizar isso, Machado, e conhecer a luta de cada um de vocês que ajudou a construir o Distrito Federal.

Então, do fundo do coração, agradeço a participação de todos, coloque-me à disposição. A Casa do povo a gente quer que esteja aberta para que vocês possam trazer as suas sugestões, as suas ideias.

Para aquilo que for necessário, podem contar com o meu gabinete, contar com o nosso trabalho. Eu fico muito feliz por ter tido aqui a oportunidade de ter a presença de pessoas buscando o melhor para a sua comunidade, defendendo aquilo em que acreditam. Pessoas de bem, pessoas que lutam por outras pessoas. Muitos aqui falaram sobre as futuras gerações. Nós ouvimos isso algumas vezes aqui. Então, a gente fica muito feliz de poder participar disso.

Quero deixar um agradecimento especial a cada um de vocês por terem vindo, pela ajuda, pela participação, pela aula, porque estou aprendendo muito também. Espero poder evoluir, avançar e aprender mais para ajudar ainda mais a comunidade, essa região, e poder fazer mais coisas.

Gilberto, muito obrigado. Obrigado a todos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 2.103/2021, que “altera o nome da Estrada Parque Vale – EPVL, localizada na DF-087” e o Projeto de Lei nº 2.181/2021, que “altera o nome do Trecho 1, antiga Rua 1”, ambas alterações localizadas na Região Administrativa de Vicente Pires e traz melhorias para a região.

Fiquem com Deus.

(Levanta-se a reunião às 20h50min.)